

Governo trabalha para equilibrar o desenvolvimento dos estados, diz Lula

A refinaria da Petrobras, no município de Bacabeira, distante 60 quilômetros de São Luís (MA), é parte da política de diversificação de investimentos para as regiões brasileiras. Deste modo, o governo federal consegue equilibrar o desenvolvimento econômico e social nos estados, o inverso da política de governos anteriores que privilegiavam os estados do Sul e do Sudeste do país. A afirmação foi feita pelo presidente Lula durante entrevista a uma emissora de rádio, quando ele destacou a importância do empreendimento que teve sua pedra fundamental lançada nesta sexta-feira (15).

Segundo Lula, a refinaria receberá investimentos de R\$ 40 bilhões e vai gerar 30 mil postos de trabalho diretos e outros 130 mil empregos indiretos. Além disso,

conforme enfatizou, a refinaria irá atrair outras indústrias para a região, uma das mais carentes do país. “Daqui há pouco você terá um pólo extraordinário no Maranhão”, disse.

O presidente informou também que as famílias que se inscreveram no programa Minha Casa, Minha Vida e não tiveram previsão assinarem os respectivos contratos, Lula sugeriu que aguardem pois em 2010 todos serão atendidos. O presidente explicou que o pensamento inicial era de fazer um programa com “investimento grandioso em habitação”. Lula destacou também a importância do programa Luz para Todos. Segundo ele, vai se chegar o tempo em que candeeiro será apenas “uma reserva técnica” nas residências.

O presidente também tratou do Bolsa

Família e do 3o. Programa Nacional dos Direitos Humanos. Ele afirmou que a redução dos benefícios sociais às famílias ocorrerá a partir do momento em que o Brasil amplie o crescimento econômico, a geração de emprego e a formação profissional. Ele destacou que o estado de São Paulo tem o maior número de famílias incluídas no programa: “Quem tem mais famílias é São Paulo, que todo mundo pensa que é muito rico, mas tem muito pobre.”

O presidente lamentou o fato de que parte da elite ficar incomodada “quando cuidamos do povo pobre desse país”. Lula explicou também que o seu governo realizou 63 conferências sobre os mais variados temas. A última foi a Conferência Nacional de Comunicação (Confecom).

Fonte: Blog do Planalto

FGTS fecha ano com recorde na arrecadação

A arrecadação bruta do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) foi de R\$ 54,8 bilhões no ano passado, com crescimento de 12,4% na comparação com 2008. O volume de saques foi de R\$ 47,8 bilhões, 12,1% a mais do que no ano anterior. A arrecadação líquida (diferença entre o que entrou e o que saiu de recursos) foi de R\$ 6,95 bilhões, 15,2% a mais do que no período anterior.

Os dados foram divulgados hoje (14), em São Paulo, pela Caixa Econômica Federal. Segundo a Caixa, todos os números de 2009 foram recordes históricos. As operações de crédito (valores recebidos pelo banco dos empréstimos de habitação, saneamento básico e infraestrutura) cresceram 13,1% e somaram R\$ 14,1 bilhões. O ativo total do FGTS fechou o ano com R\$ 235 bilhões e o patrimônio líquido (resultado acumulado do lucro das operações

com os recursos do fundo) chegou a R\$ 31 bilhões.

O balanço mostra que o Fundo de Investimento do FGTS (FI-FGTS) fechou 2009 com desembolso de R\$ 14,5 bilhões do total de R\$ 17,1 bilhões alocados inicialmente.

Segundo o vice-presidente de Fundos do Governo da Caixa, Wellington Moreira Franco, o cenário para este ano é extremamente otimista, porque a instituição teve recuperação em 2009. Moreira Franco citou o mês de março, quando a arrecadação foi negativa, e comparou com dezembro, cujos números foram positivos.

“Os números do final do ano indicam que nunca tivemos tantos trabalhadores com nível de formalidade adequada, e isso tudo é uma base sobre a qual as expectativas para 2010 se sustentam”, afirmou.

De acordo com ele, a Caixa está em

negociação com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para criar um mecanismo que permita ao trabalhador ser cotista do FI-FGTS, que está fazendo investimentos na área da infraestrutura.

O fundo de investimentos está tendo bons resultados, e queremos que os trabalhadores participem desse esforço. “São operações de mercado, que têm risco, e isso tudo será explicado detalhadamente ao trabalhador, mas já foram definidas regras para a participação.”

Ele espera que, até o meio do ano, esse fundo esteja disponível para o trabalhador. A perspectiva quanto ao reembolso do fundo para este ano é de aumento. “O FI trabalha hoje com R\$ 20 bilhões e já desembolsou R\$ 14 bilhões, e a expectativa é a de manter um ritmo de aplicação que responda às demandas que o mercado brasileiro vem tendo”. Fonte: Portal do Governo